

Evidências científicas das barreiras e ações à saúde do homem no contexto da Atenção Primária

Scientific evidence of barriers and actions to men's health in the context of Primary Care

Evidencias científicas de barreiras y acciones a la salud del hombre en el context de la Atención Primaria

Elen Conceição da Costa Santos¹, Franklin Silva Dórea¹, Sailon Ribeiro de Souza¹, Guilherme Mota da Silva^{4,5}, Anna Cecília Soares Santos¹, Ana Fátima Souza Melo de Andrade², Emmanuelle Santos Moura³, Tatyane Andrade dos Santos¹, Isabella Barros Almeida Sampaio¹, Herifrania Tourinho Aragão¹.

RESUMO

Objetivo: Descrever as barreiras e ações frente à promoção da saúde do homem na atenção primária, a partir das evidências científicas no período entre 2017 a 2022. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa do tipo qualitativa. A busca por artigos científicos ocorreu nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), SciELO e Portal de Periódico da CAPES. Os artigos da amostra final obedeceram aos critérios pré-estabelecidos, possibilitando a criação de duas categorias. **Resultados:** Dentre os artigos amostrais (10), apontou-se a existência de barreiras, em destaque as culturais, socioeconômicas, educacionais e burocráticas que dificultam a inclusão do homem no sistema de saúde público brasileiro. Ademais, estudos destacam a importância das ações educativas como estratégias de comunicação com os usuários homens, para que sensibilizem e busquem serviços ofertados na rede primária de saúde. Todavia, requer do profissional de saúde, o enfermeiro, uma atuação holística e sistemática. **Considerações finais:** Nota-se que os enfermeiros são profissionais capacitados e habilitados para práticas que promovam o apoio e orientação a essa população, porém as barreiras na assistência integral à saúde do homem reforçam a necessidade de reformulações nas políticas públicas.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Educação em saúde, Enfermagem, Saúde do homem, Profissionais da saúde.

ABSTRACT

Objective: To describe the barriers and actions facing the promotion of men's health in primary care, based on scientific evidence in the period between 2017 and 2022. **Methods:** This is an integrative review of the qualitative type. The search for scientific articles took place in the Virtual Health Library (BVS), SciELO and CAPES Periodical Portal databases. The articles in the final sample obeyed the pre-established criteria, allowing the creation of two categories. **Results:** Among the sample articles (10), was pointed out the existence of barriers, especially cultural, socioeconomic, educational and bureaucratic barriers that hinder the inclusion of men in the Brazilian public health system. In addition, studies highlight the importance of educational actions

¹ Estácio de Sá Sergipe, Aracaju – SE.

² Universidade Federal de Sergipe (UFS), São Cristóvão – SE.

³ Faculdade Jardins, Aracaju – SE.

⁴ Instituto Oswaldo Cruz, Laboratório de Referência Nacional para Esquistossomose - Malacologia, Rio de Janeiro – RJ.

⁵ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Departamento de Metodologia de Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery, Rio de Janeiro – RJ.

as communication strategies with male users, so that they raise awareness and seek the services offered in the primary health network. However, it requires from the health professional, the nurse, a holistic and systematic action. **Final considerations:** It is noted that nurses are professionals trained and qualified for practices that promote support and guidance to this population, but the barriers in comprehensive care for men's health reinforce the need for reformulations in public policies.

Key words: Primary health care, Health education, Nursing, Men's health, Health professionals.

RESUMEN

Objetivo: Describir las barreras y acciones que enfrenta la promoción de la salud del hombre en la atención primaria, con base en la evidencia científica en el período comprendido entre 2017 y 2022. **Métodos:** Se trata de una revisión integradora de tipo cualitativo. La búsqueda de artículos científicos se realizó en las bases de datos de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS), SciELO y Portal Periódico CAPES. Los artículos de la muestra final obedecieron a los criterios preestablecidos, permitiendo la creación de dos categorías. **Resultados:** Entre los artículos de muestra (10), se señaló la existencia de barreras, especialmente culturales, socioeconómicas, educativas y burocráticas que dificultan la inclusión de los hombres en el sistema público de salud brasileño. Además, los estudios destacan la importancia de las acciones educativas como estrategias de comunicación con los usuarios varones, para que sensibilicen y busquen los servicios ofrecidos en la red primaria de salud. Sin embargo, exige del profesional de la salud, el enfermero, una actuación holística y sistemática. **Consideraciones finales:** Se constata que los enfermeros son profesionales formados y capacitados para prácticas que promuevan apoyo y orientación a esta población, pero las barreras en la atención integral a la salud del hombre refuerzan la necesidad de reformulaciones en las políticas públicas.

Palabras clave: Primeros auxilios, Educación para la salud, Enfermería, Salud de los hombres, Profesionales de la salud.

INTRODUÇÃO

A saúde do homem vem ganhando um grande destaque na sociedade, tendo em vista os índices de mortalidade serem maiores entre os homens em comparação aos das mulheres. Em 2019, o Programa Nacional de Saúde (PNS) divulgou o panorama sobre o perfil epidemiológico relacionado à busca pelos serviços de saúde considerando o fator sexo, cujos dados demonstraram que 82,3% das mulheres buscam as unidades de saúde contrapondo 69,4% relacionado aos homens (COBO B, et al., 2021). No cotidiano da atenção primária, é evidente a presença de mais mulheres do que homens em busca dos serviços de saúde, justificado por somente procurar atendimento quando são acometidos por doenças, enquanto o público feminino busca atividades preventivas à saúde (MIRANDA JF, et al., 2022).

Os homens se expõem a diversas situações de risco para sua saúde, já que o cuidado para essa população está associado à fragilidade, consideram que homens negros, pobres e jovens possuem características que são marcadores sociais de masculinidades racializadas a agravos produzidos pela violência urbana, acidentes de transporte, acidentes de trabalho, violências e suicídio. Outro aspecto importante abrange a dificuldade na busca e acesso às informações acerca das medidas preventivas contra os agravos e enfermidades pelo seu estilo de vida, costumes e hábitos (CESARO BC, et al., 2018).

Esforços e estratégias de políticas públicas vêm sendo direcionados na atenção primária à saúde do homem para prevenção de doenças ou o agravamento, visando também incluir o homem nos cuidados da sua saúde (MARTINS ERC, et al., 2020). Neste âmbito da invisibilidade masculina, originou-se a Política de Atenção Integral à Saúde do Homem, com o objetivo de melhorar a perspectiva da saúde masculina no Brasil, contudo a política ainda não é amplamente divulgada, acarretando o desconhecimento por esta população e uma baixa adesão de homens aos serviços de Atenção Primária à Saúde (MARTINS ERC, et al., 2021). Mediante a influência na promoção da saúde, cinco eixos de ação originados na Carta de Ottawa foram propostos no PNS: elaboração e implementação de políticas públicas saudáveis, criação de ambientes

favoráveis à saúde, reforço da ação comunitária, desenvolvimento de habilidades pessoais e reorientação do sistema de saúde (FREITAS MA, et al., 2021).

Contudo, a atuação dos profissionais de saúde para esta clientela ainda é vista como desafiador, por haver a necessidade de vencer a resistência masculina nos cuidados preventivos, nas consultas e trabalhos de educação em saúde, afim de incentivar hábitos e costumes de cuidados contínuos e, principalmente, a evitar danos à saúde a nível secundário e terciário de atenção (RIBEIRO EES, et al., 2019; ASSIS NO, et al., 2018). Segundo a teoria de Orem, todos os seres humanos têm um grande potencial, habilidades e práticas para o autocuidado, que, quando realizadas corretamente, contribuem para integridade estrutural e funcional do corpo (NEVES JC, et al., 2021).

Existe a necessidade de melhorias nas estratégias das políticas de saúde para o alcance da promoção e prevenção, por meio de ações centralizadas pela atenção básica de acordo com as necessidades reais à saúde do homem, tornando-os protagonistas de sua própria saúde com conhecimento e busca pelos serviços de saúde (CLEMENTE MHS, et al., 2021). Torna-se necessária uma rede de atenção à saúde que garanta uma linha de cuidados integrais voltados à população masculina, desenvolvendo ações e atividades de promoção à saúde para facilitar e ampliar o acesso aos serviços por essa população (LEMOS AP, et al., 2017).

Neste contexto, a atuação do enfermeiro é de vital importância para a implementação e melhorias das políticas públicas de saúde, visto que o seu exercício profissional integra a gestão de recursos, articulação de processos administrativos, as ações de ensino-aprendizagem, execução da educação permanente e contínua relacionada à saúde, além de atuar diretamente na assistência à população em todo o seu ciclo de vida, materializada em consultas individuais e intervenções coletivas (SOUSA AR, et al., 2021).

A realização desse estudo fundamenta-se em sintetizar dados do meio científico acerca da experiência do enfermeiro na promoção da saúde do homem, seguindo como linha de pesquisa os fatores determinantes para efetivação dessa assistência sobre o comparecimento e ausência dos homens em serviços de atenção primária e possíveis estratégias para adesão destes indivíduos para cuidados de saúde. É de suma importância a discussão de melhorias nas ações de promoção da saúde do homem pelos enfermeiros que trabalham na atenção primária, para desenvolverem estratégias efetivas e eficazes no cuidado à saúde do homem frente aos motivos pelo não comparecimento destes aos serviços de saúde. O objetivo do estudo foi descrever as ações frente à promoção da saúde do homem na atenção primária, a partir das evidências científicas no período entre 2017 a 2022.

MÉTODOS

Esse estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa do tipo qualitativa. Soares SV et al. (2018) ressaltam que existem vários tipos de comunicação no meio científico, em que cada estudo tem um propósito específico do qual se esperam contribuições, visto que a revisão integrativa possibilita contemplar conceitos e discussões por meio de referências bibliográficas pertinentes a temática.

De acordo com Casarin ST, et al. (2020), o processo metodológico da revisão integrativa é descrito em seis etapas: (1) definição do tema, objetivo e identificação das palavras-chaves; (2) critérios de inclusão e exclusão, buscas nas fontes de dados, organização do banco de referências e a seleção dos estudos; (3) extração dos dados para a organização; (4) análise crítica dos estudos incluídos; (5) interpretação e discussão dos resultados; (6) apresentação dos resultados.

Esse estudo teve intenção de elucidar as presentes questões norteadoras: Quais as principais dificuldades encontradas pelo enfermeiro para a adesão do homem aos serviços de saúde?, Quais as estratégias são desenvolvidas pelo enfermeiro na busca do homem para adesão aos serviços de saúde?

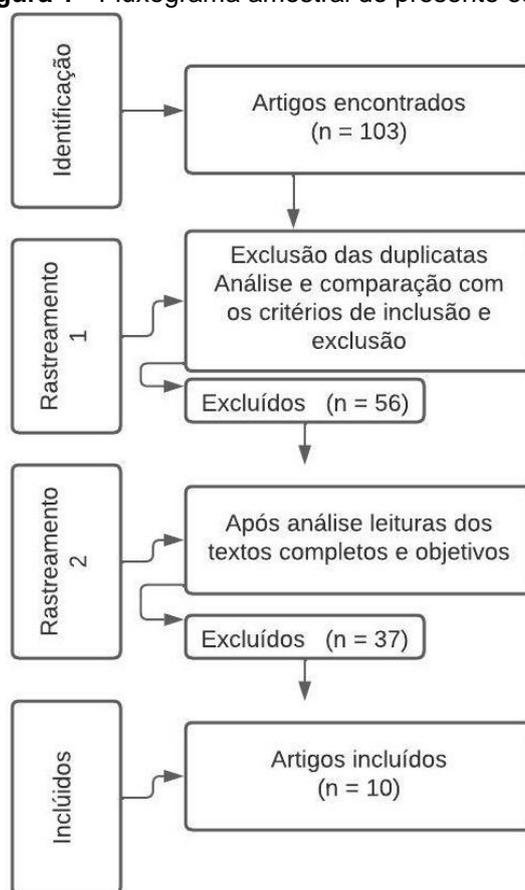
A realização do estudo ocorreu entre os meses de janeiro à maio de 2022, utilizando as bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Portal de Periódico da CAPES. Primeiramente, houve a necessidade das combinações dos descritores em Ciências da Saúde (DeCS) com os operadores booleanos, tais: (Atenção Primária à Saúde AND Saúde do Homem

AND Enfermagem), (Educação em Saúde AND Saúde do Homem AND Enfermagem), (Atenção Primária à Saúde AND Saúde do Homem AND Enfermagem OR Profissionais de Saúde), (Educação em Saúde OR Atenção Primária à Saúde AND Saúde do Homem AND Enfermagem).

Para sintetização dos achados, critérios foram elaborados para selecionar os artigos científicos dessa pesquisa. Os critérios de inclusão foram artigos de campo (originais), publicações de 2017 a 2022, disponíveis em textos completos para leitura na íntegra. Já como critérios de exclusão foram os artigos que não atenderam as questões norteadoras propostas e materiais de livros, tese, dissertações, participações de eventos (anais e resumos), revisões e afins.

Diante das buscas realizadas, foram identificados 103 artigos. Após leitura do título e resumo e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram excluídos 56 artigos. Em uma nova filtragem, após leitura dos textos completos e objetivos na íntegra, 37 artigos não foram incluídos no estudo, resultando numa amostra final de 10 artigos. O processo de busca e seleção dos estudos foi simplificado por meio do fluxograma (**Figura 1**).

Figura 1 - Fluxograma amostral do presente estudo.



Fonte: Santos ECC, et al., 2022.

Os artigos pesquisados no meio científico foram identificados conforme determina a Lei 12.853 de 14 de agosto do ano 2013 em seu Art. 1º, respeitando os direitos autorais. Visto ser um estudo de revisão integrativa e, por não ser em seres humanos, não houve necessidade de aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para sintetizar os artigos da amostra final, elaborou-se um quadro composto por título, autores, ano e principais achados (**Quadro 1**).

Quadro 1 - Apresentação dos artigos selecionados para composição da amostra.

Nº	Base de dados	Autor/ ano	Título do artigo	Principais achados
1	BVS	Aragão FBA, et al. (2021)	Perspectivas de profissionais da atenção primária quanto à adesão do homem	Verificou-se a busca reduzida pelos serviços por parte dos homens, assim como a falta de conhecimento dos profissionais a respeito da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem
2	Portal de periódicos da CAPES	Balbino CM, et al. (2020)	Os motivos que impedem a adesão masculina aos programas de atenção a saúde do homem	Os motivos para não adesão estavam relacionados a o motivo do impedimento foi o trabalho, e as sugestões mais frequentes foram abrir aos finais de semana; atendimentos depois do horário comercial; e mais médicos para o atendimento. Tal fato demonstra a necessidade de adoção de estratégias
3	BVS	Barbosa YO, et al. (2018)	Acesso dos homens aos serviços de atenção primária à saúde	A maioria dos homens não buscou com regularidade os serviços de Atenção Primária à Saúde, cujo os principais motivos foram a demora para ser atendido (35,7%) e a ausência de doenças (33,8%)
4	Portal de Periódicos da CAPES	Berbel CMN e Chirelli MQ (2020)	Reflexões do cuidado na saúde do homem na atenção básica	Identificou-se que os profissionais de saúde necessitam de capacitações, realização da prática de educação permanente e o apoio da gestão para a continuidade desse cuidado.
5	BVS	Carneiro VSM, et al. (2019)	Saúde do homem: identificação e análise dos fatores relacionados à procura, ou não, dos serviços de atenção primária	A visão dos homens acerca de saúde e gênero é de ser resistentes, fortes e invulneráveis. A não procura pelos serviços relacionou-se a preferência por se automedicar, falta de tempo, e desconforto dentro da unidade de saúde.
6	SciELO	Sousa AR, et al. (2021)	Implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: desafios vivenciados por enfermeiros	Os desafios para a implementação da política concentram-se na inoperância das ações governamentais, fragilidades da gestão municipal, subfinanciamento e descontinuidade das ações.
7	BVS	Czorny RCN, et al. (2017)	Perfil do usuário homem atendido em uma unidade básica de saúde da família	Os dados apontam a necessidade de novas estratégias para sensibilizar os homens a procurarem o serviço de saúde para prevenção de doenças e promoção da saúde.
8	BVS	Daher DV, et al. (2017)	A construção do vínculo entre o homem e o Serviço de atenção básica de saúde	Mediante ao desconhecimento dos profissionais de saúde sobre a Política Nacional de Atenção Integral Saúde do Homem, estes não correlacionam as diretrizes com as demandas trazidas pelos homens que acessam os serviços de saúde, sendo a mediação do vínculo um processo ainda em construção.
9	BVS	Silva PLN, et al. (2021)	Motivação dos homens na busca por assistência prestada pelas estratégias de saúde da família	A principal motivação dos homens pela procura ao serviço ocorreu por ações de cunho curativo com predomínio de queixas agudas na qual as práticas preventivas não fazem parte do cotidiano.
10	BVS	Solanol C, et al. (2017)	O acesso do homem ao serviço de saúde na atenção primária	As narrativas apontam a existência do senso-comum de que os homens não são usuários da atenção primária, tendo ainda uma ideologia subsidiado pelo patriarcado.

Fonte: Santos ECC, et al., 2022.

Para atender ao objetivo e questões norteadoras, criaram-se duas categorias para discussão à luz da literatura selecionada: dificuldades encontradas pelo enfermeiro para adesão do homem aos serviços de saúde e estratégias desenvolvidas pelo enfermeiro na busca do homem para adesão aos serviços de saúde.

Categoria 1 - Dificuldades encontradas pelo enfermeiro para adesão do homem na busca pelos serviços de saúde

De acordo com Balbino CM, et al. (2020), o Ministério da Saúde identifica o enfermeiro como um profissional capacitado para estar à frente das mobilizações em prol da saúde do homem. Entretanto, nota-se que existe uma diversidade de barreiras na inclusão dos homens aos serviços de saúde, tais como a cultural, socioeconômica, educacional, burocráticas dos serviços e outros. Tal circunstância reforça a necessidade de melhorias nas estratégias adotadas nas políticas públicas de saúde para torná-las mais eficazes no atendimento à real necessidade a saúde do homem, com o intuito de que as ações estimulem e despertem a curiosidade quanto a sua condição de saúde e, assim, a procurar os serviços (ARAGÃO FBA, et al., 2021).

Estudo realizado com 19 homens, funcionários de uma Instituição de Nível Superior em Pernambuco, verificou dificuldades na inclusão do homem no sistema de saúde público brasileiro. Dentre estes, os fatores relacionados à falta de conhecimento da população masculina decorrente das peculiaridades de gênero e dificuldades do horário de funcionamento da atenção primária, que é, em sua maioria incompatível com a jornada de trabalho destes homens. Tais barreiras impactam negativamente na adesão desta população aos cuidados de saúde, tornando-se um cenário desafiador para a assistência promovida pelos profissionais (SILVA AS, et al., 2020).

As dificuldades para incluir o homem no sistema de saúde público brasileiro ainda se encontram bastante presentes; muitas vezes pela pouca atenção dada a essa clientela ou pela falta de conhecimento de suas peculiaridades de gênero. Nos dias de hoje, trata-se de um tema ainda pouco debatido quando comparado aos demais, a maioria dos homens, mesmo tendo acesso e conhecimento dos serviços prestados na atenção primária, por vários motivos não comparece para cuidar de sua saúde, como a vergonha de se expor e o medo de descobrir doenças, somando com a falta de infraestrutura e o desinteresse da equipe de saúde como alguns dos fatores contribuintes para a baixa adesão desse público (SILVA MOP et al., 2021).

Barbosa YO, et al. (2018) enfatizam que a maioria dos homens não visita regularmente os serviços de atenção primária à saúde, não realiza exames laboratoriais com frequência, pois, em muitos casos, desconhece os programas voltados para sua saúde. Outros fatores impeditivos da acessibilidade masculina aos serviços de atenção primária podem estar relacionados na demora para ser atendido, à ausência de doenças, ao medo de descobrir doenças, à falta de acolhimento por profissionais de saúde, à falta de preocupação com as ações de promoção e prevenção da saúde, exigindo do enfermeiro conhecimentos das ações do Ministério da Saúde voltadas à população masculina para que possam atender de forma eficaz.

Estudo realizado em duas Unidades de Estratégia Saúde da Família em município de São Paulo, observou-se que existem diversas dificuldades para o não comparecimento dos homens aos serviços de saúde, desde barreiras sociais e culturais até obstáculos organizacionais do SUS, o que demanda o avanço das práticas nos serviços de saúde (BERBEL CNM e CHIIRELLI MQ, 2020). Das diversas ações essenciais para adesão do homem, apontam-se os aspectos educacionais por parte dos profissionais e outras ações organizadas que visam ao acolhimento desse público, fazendo com que se sinta parte integrante da unidade, respeitando suas peculiaridades culturais (SOUZA AR, et al., 2019).

Os programas de ações nas unidades de saúde que envolvem a população masculina ainda são de alcances reduzidos, curta duração e, em sua maioria, não fazem parte das agendas dos cronogramas do governo e das políticas públicas existentes, urgindo a necessidade de medidas mais atuantes nesse contexto, a fim de colocar em prática e envolver os homens nos programas de saúde. Neste sentido, os profissionais devem utilizar melhores estratégias para obter uma significativa inserção (CZORNY RCN, et al., 2017).

Dessa forma, torna-se imprescindível investir mais na política de saúde do homem para proporcionar uma maior adesão na busca pelos serviços de saúde. Carneiro VSM, et al. (2020) reafirmam a importância de disponibilizar atendimentos específicos à população masculina, serviços de educação continuada, como também a realização de campanhas preventivas e promoção da saúde. A maioria dos homens não busca os serviços de atenção primária por falta de conhecimento, visto que das vezes que buscaram revelam ser

invulneráveis, com menos probabilidade de adquirir doenças, já que busca pelos serviços de saúde para prevenção conota como um sinal de fraqueza.

Categoria 2 - Estratégias desenvolvidas pelo enfermeiro na busca do homem para adesão aos serviços de saúde

A atenção à saúde do homem foi negligenciada por muito tempo pelos diferentes setores da saúde. Nesta interface, houve a inclusão da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) para garantir uma linha de cuidados integrais voltadas para esse público. Percebe-se o quão é importante a realização de ações nesse contexto, para que os homens busquem os serviços ofertados na rede de atenção básica de saúde na tentativa de assegurar seu bem-estar, envolvendo aspectos físicos e psicológicos, no intuito de vivenciar o processo de envelhecimento saudável, visando a qualidade de vida (SOUZA AR, et al., 2019).

A atenção integral à saúde do homem apresenta-se como uma proposta inclusiva e alinhada aos preceitos das diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Contudo, para que seja implementada é fundamental uma atuação de qualidade dos profissionais, sobretudo o enfermeiro, obedecendo aos princípios da equidade e integralidade, requerendo uma atenção diferenciada. Vale ressaltar que a adesão propriamente dita do homem às ações de saúde é um campo desafiador, sendo extremamente comum a sua busca pelos serviços de saúde, em nível primário, quando apresentam necessidades para o tratamento de doenças, e não por pensar nas ações de prevenção e promoção da saúde (SOLANO LC, et al., 2017).

O enfermeiro desenvolve um papel de suma relevância na saúde do homem, contribuindo para a ampliação do acesso às informações sobre os mais diversos temas, favorecendo na efetivação dos meios de prevenção e enfrentamento dos diversos fatores de riscos a partir das estratégias de educação em saúde, com destaque na promoção e prevenção. Os autores ressaltam que o enfermeiro é um profissional habilitado, inserido na equipe multidisciplinar, com competência para realizar ações de apoio e orientação à população masculina no processo de doença, tratamento, intervenção e sempre buscando alternativas para aproximar os homens dos serviços de saúde (PEREIRARCA e MACHADO EMN, 2022).

Pereira EL, et al. (2020) revelam a necessidade de quebrar esses paradigmas envolvendo um olhar positivo do homem sobre sua saúde, destacando o papel dos serviços e profissionais no acolhimento desses indivíduos. Nesse sentido, o enfermeiro apresenta diferentes perspectivas de atuação na atenção primária, sendo através assistência, gerência, educação e pesquisa, dimensões que são interligadas e permeiam a atuação deste profissional, o que torna uma atuação de qualidade, contínua e integral, que possibilita o desenvolvimento de ações capazes de responder aos reais problemas da população.

Dentre as diversas estratégias utilizadas pelo enfermeiro para garantir uma melhor adesão do homem aos serviços de saúde, destacam-se as ações educativas na atenção básica, atuando para a construção do vínculo e elo entre o homem e o serviço básico a fim de um acolhimento responsável e resolutivo. Tais medidas permitem ao homem adquirir um sentimento de pertencimento a um espaço que o reconhece sem estigmas e preconceitos, motivando a acessar e avincular-se aos serviços ofertados, assim como aos profissionais. Além disso, as ações educativas podem contribuir para a reorientação dos modos de pensar dos homens para que reconheçam a importância dos serviços de atenção básica e da busca pela prevenção e promoção da saúde e do cuidado de si (DAHER DV, et al., 2017).

Apesar da PNAISH ter o objetivo de melhorar a perspectiva da saúde masculina no Brasil, percebe-se que se trata de uma política que ainda não é amplamente divulgada, sendo pouco conhecida pela população. Nessa conjuntura, torna-se essencial a implementação de ações para intensificar as estratégias de promoção à saúde e prevenção de agravos, bem como a redução da morbimortalidade, e também trazer contribuições para o controle de doenças. Uma das estratégias efetivas para esse processo é a utilização da comunicação, indispensável para o entendimento, entrosamento e familiarização dos homens (MARTINS ERC, et al., 2021).

É de extrema importância priorizar a melhoria da atenção básica voltada à população masculina, para incentivar, desenvolver ações e mobilizações para inclusão dos homens nos serviços de saúde, ampliando o acesso desse público nos serviços de saúde, entendendo que o enfermeiro desenvolve um importante papel

nesse cenário por um atendimento norteado pela universalidade e equidade das ações. Desta forma, os serviços de saúde devem estar voltados e preparados para receber esse público, para isso deve contar com profissionais capacitados, com horários diferenciados, insumos, equipamentos, materiais educativos e também uma ambiência direcionada aos mesmos (VASCONCELOS ICBL, et al., 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi constatado que a população masculina apresenta uma grande resistência na busca pelos serviços da atenção primária, voltadas para ações de promoção e prevenção da saúde. Estudos revelaram que os mesmos acabam sendo influenciados por diversos motivos, desde pessoais, culturais e organizacionais do SUS. Tais fatores dificultam e limitam seu acesso na rede primária, caracterizando como importante problema de saúde pública. Neste cenário desafiador, as evidências científicas apontam que os enfermeiros são capacitados para atuar na saúde do homem na atenção primária a partir da inclusão da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem em suas ações e estratégias, a fim de ampliar o acesso às informações e educação em saúde no campo da prevenção e enfrentamento dos fatores de riscos, promovendo o elo entre o homem e o serviço básico. Espera-se que esse estudo sirva como inspiração para estudantes e profissionais da enfermagem no desenvolvimento de novas pesquisas acerca da atuação e desafios do enfermeiro frente à saúde do homem na atenção primária.

REFERÊNCIAS

1. ARAGÃO FBA, et al. Perspectivas de profissionais da atenção primária quanto à adesão do homem. *Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social*, 2021; 9(3): 01-10.
2. ASSIS NO, et al. Atuação dos enfermeiros frente à política nacional de atenção integral a saúde do homem: um estudo exploratório. *Arquivos de Ciências da Saúde UNIPAR*, 2018; 22(3): 151-156.
3. BALBINO CM, et al. Os motivos que impedem a adesão masculina aos programas de atenção a saúde do homem. *Research, Society and Development*, 2020; 9(7): 01-17.
4. BARBOSA YO, et al. Acesso dos homens aos serviços de atenção primária à saúde. *Revista de Enfermagem da UFPE Online*, 2018; 11(12): 2897-2905.
5. BERBEL CMN e CHIRELLI MQ. Reflexões do cuidado na saúde do homem na atenção básica. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, 2020; 33: 1-9.
6. CARNEIRO VSM, et al. Saúde do homem: identificação e análise dos fatores relacionados à procura, ou não, dos serviços de atenção primária. *Arquivos de Ciências da Saúde UNIPAR*, 2019; 23(1): 35-40.
7. CASARIN ST, et al. Tipos de revisão de literatura: considerações das editoras do *Journal of Nursing and Health*. *Journal of Nursing and Health*, 2020; 10(5): 90-102.
8. CESARO BC, et al. Masculinidades inerentes à política brasileira de saúde do homem. *Revista Panamericana de Saúde Pública*, 2018; 42: 01-05.
9. CLEMENTE MHS, et al. Percepção dos homens colaboradores de uma instituição de ensino superior sobre os seus cuidados a saúde. *Research, Society and Development*, 2021; 10(3): 01-09.
10. COBO B, et al. Desigualdades de gênero e raciais no acesso e uso dos serviços de atenção primária à saúde no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2021; 26(9): 4021-4032.
11. CZORNY RCN, et al. Perfil do usuário homem atendido em uma unidade básica de saúde da família. *Revista de Enfermagem da UFPE*, 2017; 11(4): 1624-1631.
12. DAHER DV, et al. A construção do vínculo entre o homem e o serviço de atenção básica de saúde. *Revista Cubana de Enfermería*, 2017; 33(2): 111-120.
13. FREITAS MA, et al. Caminho conceitual da promoção da saúde: relato de experiência. *Revista Baiana de Enfermagem*, 2021; 35: 1-9.
14. LEMOS AP, et al. Saúde do homem: os motivos da procura dos homens pelos serviços de saúde. *Revista de Enfermagem da UFPE*, 2017; 11(11): 4546-4553.
15. MARTINS ERC, et al. Promoção à saúde do homem e os meios de comunicação como ferramenta na perspectiva do autocuidado. *Research, Society and Development*, 2021; 10(6): 01-10.
16. MARTINS ERC, et al. Saúde do homem jovem e as práticas educativas na perspectiva da promoção a saúde. *Research, Society and Development*, 2020; 9(9): 01-17.
17. MIRANDA JF, et al. O homem na busca dos serviços de atenção primária em saúde na cidade de Imperatriz-MA. *Research, Society and Development*, 2022; 11(1): 1-10.

18. NEVES JC, et al. Práticas de autocuidado dos portadores de diabetes mellitus tipo II: contribuições da teoria de Dorothea Orem. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2021; 13(5): e7106.
19. PEREIRA EL, et al. Planejamento estratégico situacional como ferramenta para promoção da saúde do homem: relato de experiência. *Research, Society and Development*, 2020; 9(9): 01-13.
20. PEREIRA RCA e MACHADO EMN. Importância da assistência de enfermagem na prevenção do câncer de próstata. *Archives of Health*, 2022; 3(2): 163-174.
21. RIBEIRO EES, et al. Práticas de enfermagem na promoção da saúde do homem: revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2019; 26: e460.
22. SENA MOP, et al. Saúde do homem no município de Gurupi/TO. *Revista Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida*, 2021; 13(1): 01-11.
23. SILVA AS, et al. Saúde do homem: dificuldades encontradas pela população masculina para ter acesso aos serviços da unidade de saúde da família (USF). *Brazilian Journal of health Review*, 2020; 3(2): 1966-1989.
24. SILVA PLN, et al. Motivação dos homens na busca por assistência prestada pela estratégia de saúde da família. *Revista Nursing*, 2021; 24(274): 5377-5382.
25. SOARES SV, et al. Pesquisa bibliográfica, pesquisa bibliométrica, artigo de revisão e ensaio teórico em administração e contabilidade. *Administração: Ensino e Pesquisa*, 2018; 19(2): 308-338.
26. SOLANO LC, et al. O acesso do homem ao service de saúde na atenção primária. *Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental*, 2017; 9(2): 302-308.